

“BUSQUEM O SENHOR ENQUANTO É POSSÍVEL ACHÁ-LO”

# Ultimato

Acesse [www.ultimato.com.br](http://www.ultimato.com.br),  
faça sua assinatura e receba até 2009



ANO XLII - Nº 313 - R\$ 9,50  
JULHO - AGOSTO 2008

Editora Ultimato  
Caixa Postal 43  
36570-000 Viçosa, MG



Mala Direta  
Postal

7388142500/2000-DR/IMG  
Editora Ultimato Ltda

...CORREIOS...

## O sucesso de **EDIR MACEDO** e a pergunta que fica no ar



Fechamento autorizado. Pode ser aberto pela ECT.

RAÍZES HISTÓRICAS DA TEOLOGIA DA PROSPERIDADE, por Alderi Souza de Matos

o “corar de vergonha”  
 não acontece mais. Do  
 contrário, não riríamos da  
 corrupção, não acharíamos  
 normal a promiscuidade,  
 nem acharíamos  
 graça da injustiça

umana e espiritualidade cristã. A vergonha aqui é a virtude que nos ajuda a reconhecer nossos erros, limitações, faltas e pecados porque ainda somos incapazes de perceber que existe algo de melhor, mais belo, mais sublime, mais nobre, mais justo, mais santo e mais humano pelo qual vale a pena lutar. A vergonha nos impõe um limite. É por isso que o caminho para o crescimento e amadurecimento passa pela capacidade de ficar corado de vergonha diante de tudo aquilo que compromete a justiça e a santidade. No caminho da santidade lidamos com o amor, verdade, bondade, justiça, beleza, entrega, paciência e cuidado. A falta de vergonha nos leva a negar este caminho e optar pela mentira, manipulação, engano, insinceridade, hipocrisia e violência. “Corar de vergonha” é uma virtude que falta na experiência espiritual moderna, a virtude de olhar para o pecado que habita em nós, a mentira e o engano que residem nos porões da alma, a injustiça que se alimenta do egoísmo, a malícia que desperta desejos mais mesquinhos, e se tristecer. Precisamos reconhecer quem somos e os nossos pecados que levaram o Santo Filho de Deus a sofrer a vergonha da cruz. Quando olhamos para a cruz e contemplamos nela a beleza e a pureza do amor, só nos resta chorar de vergonha”.

Dr. João Barbosa de Sousa é pastor da Igreja Presbiteriana Evangelical e coordenador do Centro Cristão de Estudos, Brasília. É autor de *Janelas para a Vida e O Caminho da Oração*.

# Novos acordos

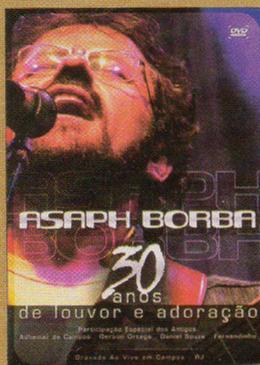
Por Carlinhos Veiga  
 cveiga@terra.com.br

## Instrumento (lado A), Rodrigo Corrêa

Rodrigo Corrêa é de Santos, SP. *Instrumento* é o seu segundo CD. Filho de pastor, cresceu ouvindo vários grupos e cantores e participando desde cedo das atividades musicais da igreja. Uma de suas maiores influências é o cantor e compositor Paulo César Baruk, que fez a direção e a produção musical deste CD. O trabalho é muito bem produzido e de excelente qualidade técnica. Os arranjos e a execução das cordas, gravadas nos Estados Unidos, são primorosos. Destaque para as canções “Instrumento”, com momentos de uma levada flamenca, e as pops “Bendito seja” e “Alegria do Senhor”. Para mais informações, ligue 11 8408-6857. Você pode ouvir uma amostra das canções pelo site [www.rodrigocorrea.com.br](http://www.rodrigocorrea.com.br).



## 30 Anos de Louvor e Adoração, Asaph Borba (DVD)



Asaph é um dos mais respeitados compositores e músicos de louvor e adoração do nosso país. Com uma larga folha de serviços prestados de apoio a igrejas e ministérios em várias partes do mundo, comemora seus 30 anos de atividades com um DVD em que conta com a participação de alguns de seus amigos mais influentes: Adhemar de Campos, Fernandinho, Gerson Ortega e Daniel Souza. A gravação aconteceu em 2007, em Campos, RJ, e teve a produção de Fernandinho. No repertório há músicas de sua autoria bastante conhecidas, como “Jesus em tua presença”, “Graça, superabundante graça”, “Infinitamente mais” e “Eu sei que foi pago um alto preço”. No link “extras” Asaph e sua esposa, Rosana,

revelam importantes detalhes de suas vidas e ministérios – um dos pontos altos do DVD. Para adquirir, ligue 51 3386-2406.

## Viagens de Fé, Baixo e Voz

Sérgio Pereira (baixo) e Marivone Lobo (voz) estão na estrada desde 1991. Esse é o quarto trabalho da dupla, que traz algumas novidades: a inserção de percussões acústicas em algumas faixas e a sonoridade do baixo explorada de maneira cada vez mais criativa. No repertório, um time de compositores de primeira linha: Guilherme Kerr, João Alexandre, Stênio Március, Jorge Camargo, Romero Fonseca, Reny Cruvinel, Sérgio Pimenta, Sílvia Mendonça, Gladir Cabral, entre outros. Marivone faz parceria em três canções. Perfeito o “suíngue” do convidado Adriano Giffoni – um dos baixistas mais brasileiros que conheço – na faixa “Sertão do sal”. Nota 10 para a percussão do Magrão. A capa e a arte gráfica são assinadas por Ricardo Szuecs. Contatos pelo telefone 16 3624-0044 ou pelo e-mail [sergio@baixovoz.com.br](mailto:sergio@baixovoz.com.br).

